

Determinação de prioridades a respeito do combate às zoonoses no país pela Matriz GUT

Fatores Negativos (Fraquezas e Ameaças)	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
As doenças infecciosas são abundantes, desenvolvidas na maioria das vezes por agravos ao ambiente , são causadas por agentes etiológicos vivos, parasitas adquiridos em um determinado período pelos hospedeiros a partir do ambiente contaminado	5	5	5	125
Chuvas, enchentes, lixos urbanos, e a alta densidade demográfica	5	5	5	125
Mudanças no ecossistema e eventos climáticos podem causar epidemias	5	5	5	125
A contaminação das águas naturais representa alto risco a saúde humana	5	4	5	100
Ausência de saneamento	5	5	4	100
Há um importante trabalho a ser feito acerca do saneamento principalmente nas populações vulneráveis	5	5	4	100
A alteração climática que vem acontecendo nos últimos tempos, tem cada vez maior influência na transmissão de doenças infecciosas, especialmente as transmitidas por vetores , as quais ainda continuam sendo uma causa importante de mortalidade no Brasil e no mundo	4	4	5	80
As ações humanas sobre o ambiente como a urbanização, pecuária e industrialização vêm proporcionando um maior contato entre seres humanos, animais silvestres e domésticos, facilitando assim a proliferação de agentes infecciosos.	5	4	4	80
A importância do saneamento básico para a saúde pública preconiza medidas preventivas para o combate a doenças. A ausência ou existência precária de saneamento básico constitui um fator limitante à promoção de água potável por parte do ser humano, além disso, beneficia a manifestação de patologias	5	5	3	75
Falta de cuidado com a higiene pessoal da população	5	5	3	75
Os casos vêm aumentando gradualmente devido às constantes modificações causadas pelo o homem no ambiente , na maioria das vezes, os casos de doenças estão em regiões onde as populações são carentes , possui hábitos precários de higiene e baixa renda , propiciando um espaço maior para a infecção por agentes patogênicos	5	5	3	75
Comércio e viagens, mudanças no habitat terrestre, poluição e expansão da produção animal	4	3	5	60
Consumismo e/ou desperdícios exacerbados	4	3	5	60
Determinados impactos ambientais favorecem o crescimento populacional dos vetores em detrimento de seus respectivos predadores	3	5	4	60
No último século, emergiram ou reemergiram pelo menos 14 doenças infecciosas ou parasitárias, com destaque para ebola, dengue, chikungunya, zika, febre amarela, tuberculose, SARS, sarampo, varíola, HIV/AIDS, gripes (influenza humana, aviária ou suína) e parasitoses (tripanossomíases)	4	5	3	60
O mosquito Aedes aegypti habita áreas urbanas, seus hábitos são diurnos e alimenta-se de sangue humano. O repasto sanguíneo ocorre ao amanhecer e entardecer podendo também picar a noite	3	5	4	60
Mais de um bilhão de habitantes na Terra não têm acesso à habitação segura e a serviços básicos de saúde	5	5	2	50
A ausência de planejamento e instrumentos relativos a saúde pública constitui uma lacuna nos programas de saneamento brasileiro	3	4	4	48
A falta de orientação e conhecimento dos proprietários para com o uso de vermífugos e a deficiência na higiene, aumenta o risco na transmissão de zoonoses	4	4	3	48
Dentre os casos de leishmaniose visceral registrados na América Latina, o Brasil é responsável por 90% dos registros, sendo considerado o terceiro país com maior ocorrência no mundo	4	4	3	48
Doenças re-emergentes no Brasil tornaram-se preocupação nacional por parte dos órgãos de saúde pública no país, como é o caso da Febre Amarela	3	4	4	48
Grande número de fatores socioambientais e climáticos que influencia na proliferação de doenças	3	3	5	45
A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) estima que as zoonoses contribuem significativamente para perdas acima de 30 milhões de toneladas de leite anualmente, o que, por sua vez, contribui para a desnutrição e a diminuição da resistência a doenças em crianças e idosos	4	3	3	36
Muitas pessoas ainda não tomam vacinas, o que acaba contribuindo para a transmissão elevada da doença em detrimento da cobertura vacinal reduzida	3	4	3	36
No Brasil a febre amarela é uma doença que ocorre principalmente na região amazônica, porém, surtos da doença são registrados de tempos em tempos	3	4	3	36
Outra doença preocupante no Brasil é a Raiva . Transmitida ao homem pelo patógeno presente na saliva e secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura. O morcego é o principal responsável pela manutenção da cadeia silvestre no Brasil, já o cão , em alguns municípios, permanece sendo fonte de contaminação em áreas urbanas	4	3	3	36
A vermifugação de animais de companhia é ferramenta indispensável para garantir a saúde animal	3	3	3	27

Determinação de prioridades a respeito do combate às zoonoses no país pela Matriz GUT

Fatores Negativos (Fraquezas e Ameaças)	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
Foram registrados 430 casos da Doença de Chagas , somente no ano de 2006 no estado do Pará, onde todos os pacientes haviam ingerido açaí em determinados pontos de vendas	3	3	3	27
Medidas preventivas devem ser instituídas , com trabalhos de conscientização, palestras e distribuição de panfletos informativos sobre vermifugação e zoonoses	3	3	3	27
Carência escolar e pobreza são fatores que sobrecarregam o sistema de saúde	3	2	4	24
Danos causados aos sistemas ecológicos afetam os ambientes naturais e urbanos	2	3	4	24
Mudanças climáticas e uso do solo	3	2	4	24
O desmatamento, a invasão do habitat silvestre pelo desenvolvimento urbano e as atividades mineradoras são fatores de risco associados à reemergência de morcegos transmissores do vírus da raiva em humanos	4	3	2	24
Dos animais que recebem vermifugo , os gatos representam apenas 2,5%	3	3	2	18
Os impactos socioeconômicos causados pelas enfermidades animais geram aumento da pobreza, ao se considerar que, atualmente, 1 bilhão de agricultores sobrevivem da sua produção	2	3	3	18
Reaparecimento de doenças datadas como erradicadas	3	3	2	18
O aumento expressivo do número de animais de estimação nos domicílios e animais sinantrópicos tem contribuído para a disseminação de doenças	2	2	4	16
Adaptação do patógeno à nova espécie hospedeira	3	2	2	12
Agentes infecciosos ultrapassam a barreira de espécie quando se ligam a receptores celulares , o que permite que se multipliquem no hospedeiro humano e causem doenças	3	2	2	12
Ancylostoma caninum e Toxocara canis são duas das principais espécies de parasitas intestinais de cães, responsáveis por zoonoses com risco de contaminação pública	3	2	2	12
As ações humanas no ambiente como a urbanização, pecuária e industrialização vêm proporcionando maiores contatos entre seres humanos e animais silvestres e domésticos , facilitando a proliferação de agentes infecciosos	2	2	3	12
Assim como a dengue , a malária é uma das doenças mais preocupantes do mundo	2	3	2	12
Industrialização e segurança de alimentos : os agentes infecciosos emergentes também podem ser transmitidos por alimento de origem animal	3	2	2	12
Mais de 60% dos cães têm acesso à rua , elevando o risco de contrair e/ou transmitir alguma zoonose	2	3	2	12
Sarna Sarcóptica : uma dermatose causada por ácaros e que tem grande ocorrência de transmissão	3	2	2	12
Turismo e globalização	1	2	5	10
Comidas exóticas (carne de caça)	2	2	2	8
Domesticação e interação com animais silvestres	2	1	4	8
Produção animal e alteração das práticas de manejo	2	1	3	6
Animais de estimação exóticos , contatos com animais de zoológico e circo	2	1	2	4
A degradação socioecológica , resultante de processos de transformação social orientados por modelos econômicos, revelou-se como responsável pela disseminação de novos agentes etiológicos e como determinante de mudanças do padrão epidemiológico de doenças	1	1	3	3
Ainda existe imprecisão no uso do conceito de cidadania entre os segmentos que mais dependem das políticas sociais	1	1	3	3
Transporte de pessoas e animais doentes	2	1	1	2